

Caraterização Geológica e Análise da Instabilidade na Orla Costeira entre as Praias da Hanha e da Jomba (Lobito, Angola)


Lucas Bau Palanga¹, Luís Vitor Duarte², Alexandre Tavares³

¹ Instituto Superior Politécnico Tundavala, (bau_palanga@hotmail.com),

² MARE e Dep. de Ciências da Terra, FCTUC, Portugal (lduarte@dct.uc.pt),

³ Centro de Estudos Sociais e Dep. de Ciências da Terra, FCTUC, Portugal (atavares@ci.uc.pt).

Palavras-Chave: Serra da Leba, património geológico, paisagem, geoconservação.



A orla costeira entre as praias da Hanha e da Jomba (Lobito), Angola, é formada essencialmente por rochas sedimentares do Cretácico, maioritariamente carbonatadas, e por depósitos conglomeráticos mais recentes (ver Galvão e Portugal, 1971; Galvão e Silva, 1972). Na área estudada, com uma extensão latitudinal de 7 Km, estão representadas três unidades geológicas representadas por depósitos conglomeráticos, e pelas formações carbonatadas de Catumbela e de Quissonde, ambas numa sucessão cartográfica datada do Albiano Superior. A relação

cartográfica entre as formações de Catumbela e de Quissonde, mostra que a série cretácica se encontra fraturada e dobrada através da definição de estruturas em sinclinal e anticlinal. No topo das arribas e cobrindo as duas formações, aparece por vezes representado um depósito conglomerático composto por clastos de calcário.

A Formação de Catumbela nesta área é formada por termos carbonatados, de espessura métrica, dominando calcários brancos ou cinzentos compactos e maciços. A Formação de Quissonde é caracterizada pela

sucessão de alternâncias margo-calcárias em estratos com diferentes espessuras, com grande abundância de fósseis (ver Segundo *et al.*, 2014).

Na linha de costa observam-se arribas coesivas com elevado declive e com entalhe basal, plataformas de abrasão marinha, formas de erosão fluvial e poucas faixas longilitorais arenosa.

Associadas a estas características líticas, bem como à grande densidade de falhas e diaclases, aparecem formas litorais de abrasão marinha,

à ausência de cursos de água permanentes, bem como à pequena extensão arenosa longilitoral, aparecem formas de instabilidade características das arribas, com tipologia e volumetria diversas.

A instabilidade da arriba origina um recuo progressivo da linha de costa e a movimentação, projeção e acumulação de grandes volumes de materiais na base emersa da arriba e na plataforma imersa (Palanga, 2012; Tavares *et al.*, 2014).



Aspeto geral do contacto tectónico entre as formações de Catumbela e de Quissonde, no limite norte da praia da Jomba.



A análise fez evidenciar que em 55, dos 68 troços em que se dividiu a área de estudo, se evidenciaram processos de instabilidade sob a forma de queda de blocos (43 troços), deslizamentos translacionais (5) e tombamentos (7). Os movimentos mostram evidências de instabilidade quer sob a forma de grandes blocos com blocometria métrica ou de queda livre de detritos e pequenos blocos com blocometria centimétrica.

Os resultados deste estudo podem contribuir para um Plano de Ordenamento da Orla Costeira, ajustando os diferentes usos e ocupação e potenciando as condições de segurança, nomeadamente na exploração do potencial turístico e na utilização pública desta faixa litoral por atividades náuticas, balneares ou piscatórias.



Bibliografia:

Galvão, C., Portugal, A., 1971. Carta Geológica do Lobito à escala 1:100.000. Direcção Provincial dos Serviços de Geologia e Minas, Angola.

Galvão, C., Silva, Z., 1972. Notícia explicativa de carta geológica de Angola, à escala 1:100.000. Direcção Provincial dos Serviços de Geologia e Minas, Angola, 39p.

Palanga, L. (2012) - Caracterização geológica e análise da instabilidade na orla costeira entre as praias da Hanha e da Jomba (Lobito, Angola). Tese de mestrado não publicada, Universidade de Coimbra, 59p.

Segundo, J.C., Duarte, L.V., Callapez, P. M. (2014). Litostratigrafia da sucessão margo-calcária da Formação Quissonde (Albiano) do setor Ponta da Jomba - Praia do Binge (Bacia de Benguela, Angola). Comunicações Geológicas (in press).

Tavares, A. O.; Duarte, L.; Carvalho, B., Palanga, L. (2014). Caracterização litológica e dos movimentos de instabilidade nas arribas costeiras do troço Praia da Hanha – Lobito Velho, Benguela, Angola, Atas do IX Congresso Nacional de Geologia, Porto, 6p. (in press).